

## Para que serve a beleza?

Numa das mais bellas cidades da Europa, famosa pelo seu refinamento artistico e pela sua alta cultura, — Bruxellas, — um grupo de dedicados esthetas fundou agora o Museu do Mau Gosto. Tudo quanto o mundo conta de feio, de deformado, de horrivel, de grotesco, de insipido, figura nas salas luxuosas do novo estabelecimento, que seja sob as formas materiaes do bibelot e da obra de arte, quer sob as formas da reproduçao pela gravura. Correspondentes obsequiosos encarregaram-se de reunir, pelos vastos continentes em que se divide a terra, fetichos indigenas, photographias de contemporaneos, copias de quadros, bustos de solteironas, livros de versos, discursos de deputados, — tudo, enfim, susceptivel de commover a estetica das naturas delicadas e de tornar sensivel, pelo contraste, as belezas immortaes das Artes.

Esta obra de sybaritismo intellectual parece desprovida dum fim util, aos olhos dos cidadãos costumados a avaliar pelo positivismo dos resultados o alcance das empreheimentos que os cerebros gisam, nas suas horas de febre. E, todavia, o Museu do Mau Gosto, com a sua admiravel colleção de deformidades, elimina uma das falhas mais evidentes da nossa civilização. A educação esthetica dum povo não bastaria a galerias de fina arte, onde as tintas dos mestres, espalhadas com prodigiosa segurança de effeitos, desfilam a admiração dos posterios. Um museu do Bello só tem uma real influencia no gosto publico desde que o parallelismo com um museu do Feio. Visitar o novo estabelecimento de Bruxellas, ou um asilo futurista, equivale a receber uma insubstituivel lição de arte e a sentir o amor immoderado e apaixonado da beleza. E' deante da morte que nós sabemos aquilatar e estimar a vida.

Não se pense que o museu de Bruxellas, a cuja organização presidiram alguns entendidos amadores de Arte, funcione modestamente num acanhado ambito e limite as suas aquisições ás extravagancias concebidas por cerebros em delirio. O dominio do Feio é muito mais extenso do que nós pensamos. Na vida corrente, o Feio passa-nos quasi despercebido; a vulgaridade do seu contacto insensibiliza-nos para a sua comprehensão. Si, porém, abstrahimos das idéas e daquellas, recuperarmos a nossa lucidez esthetica e submettemos a vida que pulula em nosso redor ao cadinho da analyse, concluiremos que a humanidade, desde longos seculos, não faz outra coisa senão afear-se. Um espirito estreito e mysterioso de maçonaria parece ter congregado todos os homens na tarefa de despothizar a terra. As proprias conquistas do progresso não se fazem senão á custa do sacrificio da graça e do encanto. Cada via ferra que se abre no globo, facilitando as communicações, retalha, movimenta e suja de fumo negro e espessa paisagens pittorescas, silenciosas e virgens, que constellavam a superficie do planeta com oasis que se offereciam aos olhos fatigados. Os sabios, nos seus laboratorios, desvendando microbios á lupa ou provocando reacções quimicas, são os mais effectivos perseguidores do idealismo que embellece a vida e a torna suportavel.

A historia da Arte, nos ultimos quatro seculos, é a historia duma decadencia. O outro dia, percorrendo um album da indumentaria no seculo XVII, invejei os recus ascendentes, os seus calções de velludo, os seus punhos e golas de preciosas rendas, o seu espadim, o seu sapato de fivela, o seu justilho de seda, o seu gorro onde as plumas fluctuavam com arrebanho e intrinseca. Invejei-os olhando para os inexpressivos vestuarios modernos, uniformes e monotons, tallados geometricamente á regua, sem a mais longinqua relação com a belleza anatomica. O seculo XVII foi particularmente luxuoso e brillante, como expozente da alta civilização da Renascença; porém, aos que se sentiam tentados a collocar o aparte na historia, convidou-os a relier, nos classicos, a toilette dum contemporaneo de Petronio, *arbitrere elegantium*, e a evocar, das sombras illustres do passado, o *pylum* gracioso, fluctuante, cheio de rythmo, que convidava ao estudo das *posas* e á cultura da elegancia. Foi preciso chegar ao seculo XIX, aos immortaes principios, ao telephone, á machina a vapor, para obliterar estas bellas e artisticas tradições e agglutinar todo o sexo forte ao mesmo traje de penitencia, imposto pela moda.

Passo nas galerias de pintura, que centralizam em algumas grandes metropoles modernas as obras primas das tres escolas flamenga, italiana e hespanhola, — e pergunto, desolado, em que ignoto buraco enterraram os homens o segredo de entreabrir um sorriso os labios finos e puros da Gioconda, de franziar sob a influencia da acesse e da meditação a testa dum cardinal de Velasquez, de colorir, com uma pateta que lembra uma mistura de leite e de rosas, as virgens de Giotto, cujos olhos azues, erguidos ao infinito, perdidos no espaço, nos obrigam ao silencio, — com o recio de provocar-lhes um movimento! Os salões modernos são as victimas de quanta imundicia se prestou a perscrutar em *acteurs* cheios de bugigangas e da funeireza dos cachimbos; de rinhos da natureza, recolhidos por uma visão deformada, traçados por pinceis sem a divina intuição da *natureza*; de praças de Paris observadas em horas de luz estúpida; de reconstituições historicas, sem grandezza nem verdade. O seculo da Renascença improvisou uma centena de mestres, numa época sem civilização, sem recursos, sem academias. O seculo actual, dispondo de meios infinitamente mais vastos, inundado de technicas e de tratamentos, afogado em museus e escolas, sente-se incapaz de fabricar um Murillo, porque lhe falta a scintilla da fé e o idealismo largo dos antepassados. Não só tudo se torna feio, como tudo se torna pequeno.

Mas para que demonio serve o bello? perguntamos, um dia, com sincera vontade de elucidar-se sobre um assumpto extranho, um desas minimadas da roleta da existencia, sobre os quaes o auto despoja as suas phantasticas catatagas. Poderia responder-lhe, com o doce Renan, que o bello é tão necessario ao mundo como o trigo alourado das ceiras augustas que nutrem a humanidade; com Jules Payot, que o direito á belleza é essencial aos povos modernos; com William Morris, que a belleza é a unica coisa que dignifica a vida; e com o profundo Nietzsche, que a felicidade consiste no ascenso do ser á belleza. Esta erudição, que deve andar esparsa nos almanachs, parece-me na occasião inutil. Quem pergunta, cincoenta annos depois de Ruskin, para que serve a belleza, será sempre incapaz de comprehender a resposta com que se obvia á sua desoladora interrogação. Ha cousas que a alma abraça e atinge e que o verbo não formula, por insufficiencia de expressão.

Em todo o caso, a melhor resposta que hoje se pode dar a quem pergunte para que serve a belleza, é apontar-lhe calmamente o museu recém-aberto em Bruxellas e convidalo a percorrer a mais magnifica colleção de aleijões, de aberrações pathologicas, de dyschromias e de exoplastias, que até hoje o snobismo de alguns temperamentos de preciosos tem reunido. Um passeio por essas salas, acolhedoras do Feio nas suas realizações mais variadas, mostra o prestimo insubstituivel do Bello, assim como o cadaver que se retalha e diseca na mesa anatomica revela o inestimavel preço da vida. Eram os gregos dramaturgos que tinham por costume alternar o comico e o tragico, para dar mais força e relevo á acção das suas peças, e para collocar em superior destaque a grandeza dos seus lances de epopéa. Entre os polvilhos de farça, o drama resultava mais vibrante e mais pungente. Pois bem: Passando uma hora na contemplação de todas as revelações do mau gosto, todos nós, os que saliremos desse pesado ancioso de belleza, de harmonia e de graça, ficaremos comprehendendo a larga parte que o Bello tem na nossa existencia, e como nos seria impossivel renunciar a elle, sem implicitamente calarmos na miséria dos brutos.

Gomes dos SANTOS

## Do meu canto

Apesar das preoccupações que lites inspiram o conflito com o Mexico, os representantes do povo norte-americano encontram ainda tempo para tratar de assumptos praticos, e sobretudo dos que dizem respeito á hygiene moral do país.

Na Camra dos Deputados de Washington está agora em discussão um projecto de lei, estabelecendo a censura para as representações cinematographicas. A censura sobre as manifestações do pensamento parecia aos nossos avós, educados na escola rude e intrasigente dos principios, um verdadeiro atentado á liberdade. Todas as constituições feitas desde ha um seculo assignam, num dos seus primeiros artigos, que o pensamento é livre. E a nossa conquista da grande Revolução, á qual as gerações contemporaneas permanecem theoreticamente fieis.

Na pratica, porém, reconheceu-se que a liberdade do pensamento não pode exceder certos limites, além dos quaes a sua acção seria funesta para a sociedade. E, pouco a pouco, resurgiram na legislação a censura theatral e cinematographica e as leis que regulam o exercicio da liberdade da imprensa, leis que dia a dia intensificam o seu caracter restrictivo.

Certos philosophos continuam a sustentar o pleno direito de cada qual exprimir as suas idéas pelo modo que achar mais conveniente e a afirmar, com candura, que os excessos da liberdade de pensamento encontram na repressão publica o seu mais efficaz e unico correctivo. A estas opiniões oppoz a sciencia uma contradicção formal, mostrando a facilidade com que as representações theatricas e a letra redonda aversão e desviamos, que não se dariam sem esta suggestão.

Certos films dramaticos, engenhosamente combinados, e que á primeira vista parecem innocuos, tem produzido verdadeiras alienações, caracterizadas pela necessidade de limitar as proezas dum grande criminoso. Sobretudo nas crianças, a suggestão é irresistivel. Psychologos eminentes, que do assumpto se têm occupado, são concordes em affirmar a influencia deletéria desses espectaculos, em espiritos ainda não inteiramente desenvolvidos.

Ora, foi a defesa da hygiene moral dos menores, que levou os deputados yankees a subscrverem um projecto de lei, estabelecendo a censura para o cinematographo. Dizem elles, no relatório que precede o projecto, que muitos films são immoraes e de grande numero de crimes, ultimamente commettidos por crianças, foram manifestamente inspirados pelos cinemas, que exploram com as suas tragedias passionaes e os seus dramas policiaes a curiosidade doentia do publico.

Note-se que nos Estados Unidos da America é em primeira discussão o projecto n. 5 deste anno, estabelecendo que as Camaras Municipaes poderão crear o imposto predial rustico e dando outras providencias. A repressão do projecto de lei, restor, foi esse projecto enviado ás commissões reunidas de Obras Publicas, Justiça e Fazenda.

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, esteve hontem no Senado, em conferencia com os membros das commissões de Finanças, Commercio e Legislação.

S. exc. prestou então minuciosas informações, para a elaboração do parecer, que as referidas commissões vão apresentar, sobre o projecto referente aos apparelhos de detecção do café.

rosa, no sentido de evitar as suggestões que certos films exercem sobre as almas ainda não completamente formadas. Já conseguimos acabar com a exhibição, em sessões reservadas, de films pornographicos, que são uma das vergonhas toleradas nas grandes capitães europeas, sobretudo em Paris. Mas não é só a pornografia que faz estragos. Tambem o crime desentrolado no écran, entre episodios austicos, suggere idéas imitativas, que são um perigo social.

Aos theoreticos da liberdade do pensamento, que por acaso se insurjam contra essa censura, convidamos-os a irem ver o que, em tal materia, se faz na maior e melhor das democracias.

Gomes JUNIOR

## NOTAS

Passa hoje o anniversario natalicio do eminente sr. dr. Rodrigues Alves, actual presidente de S. Paulo, e uma das mais gloriosas personalidades da politica nacional. E com tanto maior jubilo registamos essa festiva data, quanto nos é grato assignalar ao mesmo tempo o restabelecimento do preclaro brasileiro, cujo estado de saude, abalado por enfermidade felicemente vencida, o conservou afastado do supremo cargo, ao qual tão merecidamente o elevaram os suffragios paulistas.

E', pois, com a mais viva expansão de sinceridade que enviamos a S. exc. as nossas duplas saudações, associando-nos ás justas e geras demonstrações que hão de ser endereçadas ao egregio estadista.

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiéncia administrativa ao dr. Alfredo Braga, director de Obras Publicas.

Não haverá hoje audiéncia, nos arts. professores publica na Secretaria do Interior.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, recebeu hontem do Rio de Janeiro o seguinte telegramma do sr. dr. Urbano dos Santos, vice-presidente eleito da Republica:

"Agradeço a v. exc. as felicitações que me enviou, por meu reconhecimento, attenção esta que muito me honra. Respeitosas e cordiaes saudações — (a) Urbano Santos."

Do sr. presidente eleito da Republica recebeu tambem o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Os meus sinceros agradecimentos pelo seu telegramma de hontem — (a) W. Braz."

Sob a presidencia do sr. Rubião Junior, o Senado realizou hontem mais uma sessão. A' hora do expediente, foi lida uma carta da ara. baroneza de Jacuquay, agradecendo as homenagens prestadas pelo Senado á memoria do seu finado esposo, o almirante barão de Jacuquay.

Em seguida, o sr. Ignacio Uchida declarou á mesa que o senador Luiz Piza deixava de comparecer á sessão, por motivo de força maior.

Passando-se á ordem do dia, foi appoyado em segunda discussão, e dispensado de intersticio, a requerimento do sr. Mello Peixoto, o projecto n. 1, de 1914, da Camara, autorizando a Camara Municipal da capital a contrahir um emprestimo externo até á quantia de 75000000.

Foi tambem appoyado, em terceira discussão, o projecto n. 55, de 1913, tambem da Camara, creando o distrito de paz Cerrado, no municipio e comarca de Rio Preto, o presidente sr. Carlos de Campos, declarou, na forma do art. 160 do regimento, a Camara deveria reunir-se hontem, em sessão preparatoria, afim de verificar si havia numero para o seu funcionamento regular, em sessão ordinaria, no caso de se dar o encerramento da presente sessão extraordinaria antes do dia 14 de junho, e sem tempo para a immediata abertura solemne do Congresso.

Passando-se á ordem do dia, foi appoyado, em primeira discussão, o projecto n. 5 deste anno, estabelecendo que as Camaras Municipaes poderão crear o imposto predial rustico e dando outras providencias. A repressão do projecto de lei, restor, foi esse projecto enviado ás commissões reunidas de Obras Publicas, Justiça e Fazenda.

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, esteve hontem no Senado, em conferencia com os membros das commissões de Finanças, Commercio e Legislação.

S. exc. prestou então minuciosas informações, para a elaboração do parecer, que as referidas commissões vão apresentar, sobre o projecto referente aos apparelhos de detecção do café.

Será relator desse parecer o sr. dr. Mello Peixoto, membro da Commissão de Finanças do Senado.

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, recebeu hontem de Itajubá o seguinte telegramma do sr. dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica:

"Queira o prezado amigo receber os meus sinceros agradecimentos, pelo seu telegramma de hontem (a) W. Braz."

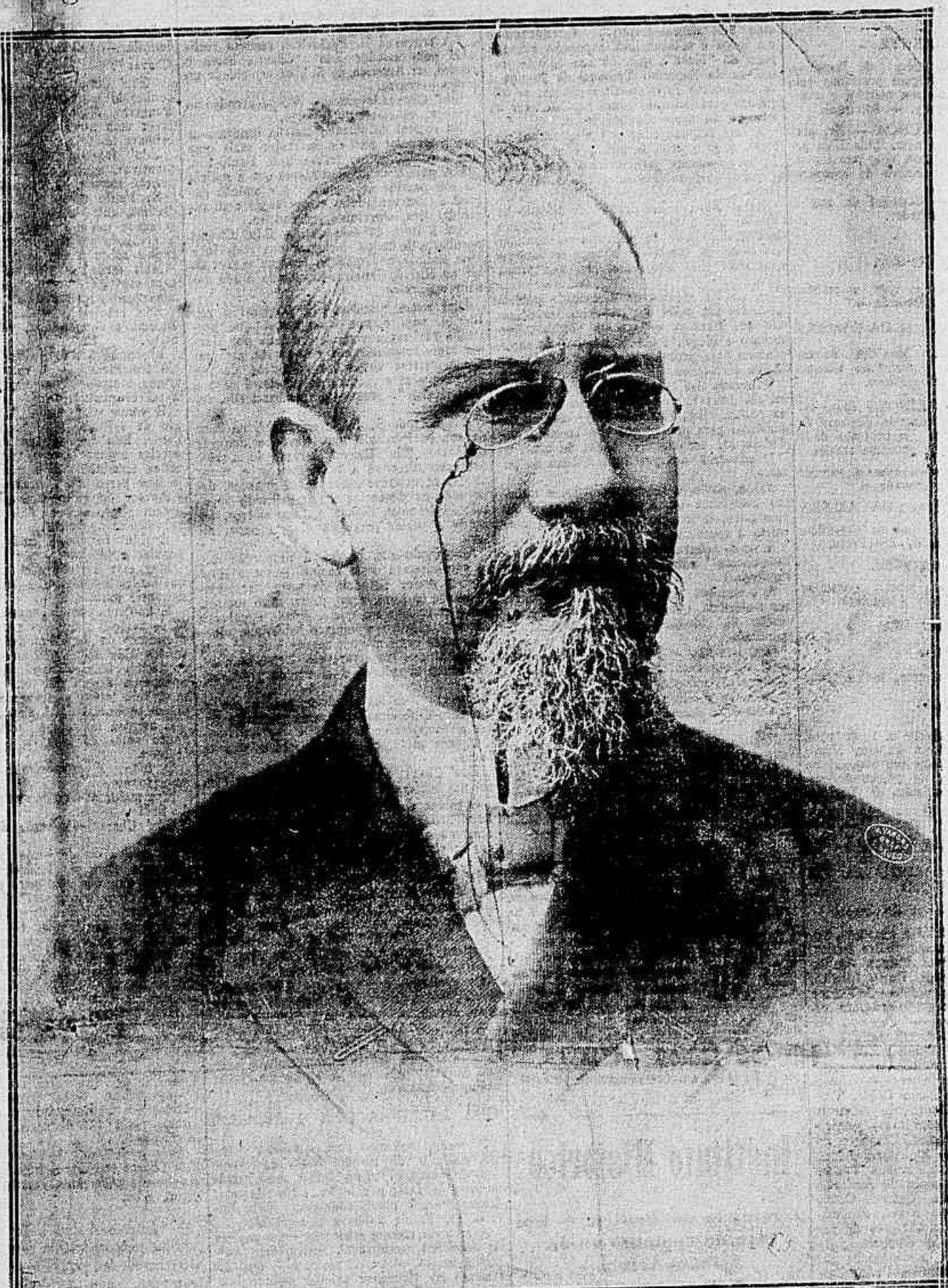
O sr. dr. Antonio de Moraes Barros, deputado estadual, agradeceu a ara. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e secretarios do governo as felicitações que lhe enviaram, por motivo do seu anniversario natalicio.

Em companhia do sr. José Kossowski, secretario do consulado da Austria-Hungria, o sr. Arthur Oetzelkiewicz, digno vice-consul daquelle paiz em S. Paulo, foi hontem ao palacio do governo e ás Secretarias agreda, a bordo do "Cap Finisterre", o sr. dr. Assis Brasil, ministro aposentado do corpo diplomatico da Republica.

S. exc. que viaja acompanhada de sua exma. familia, tencionava demorar-se na Capital Federal cerca de 15 dias.

## CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

A viagem do illustre brasileiro - S. exc. seguiu hontem para Guaratinguetá, onde embarcará hoje com destino ao Rio - O embarque na gare da Luz - As pessoas presentes - Varias notas



O sr. conselheiro Rodrigues Alves, illustre presidente do Estado, seguiu hontem desta capital para Guaratinguetá, onde embarcará hoje, á noite, com destino ao Rio de Janeiro.

O eminente brasileiro, que se achava muito bem disposto, vai passar a temporada da veraneio na capital da Republica.

Foram para o Rio em companhia do sr. presidente do Estado as suas gentilissimas filhas, senhoritas Bellinha, Marieta e Zaira Rodrigues Alves, e os sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e dr. Augusto de Moraes Barros, secretario da Segurança Publica; dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal; dr. Oscar Rodrigues Alves e major Eduardo Lejeune, da casa militar da presidencia.

A viagem realizou-se em trem especial, formado de carros-salões da administração da Estrada Central.

O comboio partiu ás 2 e meia horas. Apesar da imprensa não ter noticiado a partida do egregio estadista, affluiram á gare da Luz numerosas pessoas gracas, que foram levar as suas despedidas ao illustre viajante.

Entre os presentes notamos os sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, com sua exma. familia; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda;

Benedicto de Souza Carvalho e Spencer Vampiro.

A sessão: dr. Theophilo Benedicto de Souza Carvalho e Manuel Aureliano de Gusmão.

Para a commissão que deve verificar o valor scientifico, moral e pedagogico de cada um dos candidatos inscriptos, foram elictos os drs. Reynaldo Porcari, João Braz de Oliveira Arruda e Estevam de Araújo Almeida.

Regressou hontem de Jundiahy o revm. monsenhor dr. Benedicto de Souza, governador do archiepiscopado.

O sr. capitão Antonio Dantas Cortez foi ao quartel general agradecer ao sr. general Luiz Antonio Cardoso, inspector permanente da decima região militar, e aos demais officiaes da guarnição as attensões que lhe prodigalizaram, quando no exercicio do cargo de ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Antonio Americo da Silva, para exercer interinamente, o officio de distribuidor de Jundiahy.

dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, com suas gentilissimas filhas; dr. Meirelles Reis Filho, secretario da presidencia, e sua exma. esposa; dr. Rubião Junior, presidente do Senado e membro da Commissão Directora do Partido Republicano; dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados e nosso prezado director; dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Olavo Egydio, monsenhor dr. Benedicto de Souza, segundo governador do archiepiscopado, por si e por monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, primeiro governador do archiepiscopado; senadores Adolpho Gordo, Cesário Bazos e Fernando Prestes, membros da Commissão Directora do Partido Republicano; senadores Virgilio Rodrigues Alves e Julio Meirelles; deputados Guilherme Rubião, Oscar de Almeida, João Prestes, Ataliba Leonel e Antonio de Moraes Barros; dr. Augusto de Moraes Reis, ministro do Tribunal de Justiça; dr. Washington Luis, prefeito da capital; dr. Luiz Silveira, administrador da casa folia; Theophilo Augusto Mondim, official de gabinete da presidencia; capitão Afonso Matos de Rezende, da casa official da presidencia; Pedro Demio, official de gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Augusto Pereira Leite, primeiro delegado auxiliar; tenente Marciano Pereira da Costa, ajudante de

gens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Carlos Botelho, vereador da capital; dr. Eduardo Rodrigues Alves, capitão Martin Cruz, comandante da 10.ª companhia de caçadores; dr. Luiz Carlos da Fonseca, engenheiro chefe do ramal de S. Paulo, da Estrada Central; dr. José Arantes, dr. Getúlio Meirelles Reis, José Arantes, dr. Getúlio Meirelles Reis, dr. Martiano Rodrigues Alves, dr. Mathias Valadão, dr. Cesar de Lacerda Vergueiro, deputado federal eleito; dr. Carlos Braga, auditor da Força Publica; dr. Antonio Americo, official de gabinete do sr. secretario de Fazenda; coronel Antonio Baptista da Luz, comandante geral da Força Publica; coronel Antonio François Nêrél, chefe da missão militar franceza; tenente-coronel Gustavo Wanin, official da mesma missão; Antonio Fonseca, secretario de sua folia; barão da Boacima, Wall de Miranda Chaves, dr. Olavo Egydio Filho, dr. Carlos de Almeida, dr. Alcides Guimarães, sub-procurador geral do Estado; dr. José Rubião, dr. Cardoso de Mello Netto e sua exma. senhora; Francisco Alvarenga, Luiz Henrique da Silva, secretario da "Gazeta", representando este vespertino e o seu director, sr. dr. Adolpho Araújo; dr. T. de Sousa Lobo, Francisco Rodrigues Alves.

Francisco de Campos, ... quanto campo, dr. Maerzio Munhoz, dr. Luiz Tavares Alves Pereira, representante da Sorocabana Railway, e sua exma. senhora; dr. Ariosto de Azevedo, dr. Antonio Pinto Cardoso de Mello, Alfredo Mario Gusmão, secretario da redacção do "Commercio de S. Paulo"; dr. Samuel das Neves, consul do Panamá; Benedicto de Salles Guerra, Melchisedech Pereira, da "Plata", Pereira Lima, do "Commercio de S. Paulo"; Octavio de Lima e Castro, do "Estado de S. Paulo", e Wolgast Nogueira, do "Correio Paulistano".

Viam-se tambem na plataforma muitas familias.

O sr. dr. Luiz Carlos da Fonseca acompanhava o sr. conselheiro Rodrigues Alves. Foram até a estação do Braz os sr. dr. Altino Arantes, commandador; Eduardo Freire, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Cardoso de Mello Netto, dr. José Arantes, além de outras pessoas, cujos nomes não pudemos tomar.

Na estação foram tiradas diversas photographias.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves vacou residir no Rio de Janeiro no palacete que S. exc. possui á rua Senador Vergueiro n. 164.

verificada com o fallecimento do sr. Joaquim Mariano de Oliveira. Para a vaga daguelle, foi nomeado o collaborador sr. Deodoro Lorena.

O dr. Eduino de Andrade Figueira foi exonorado, a pedido, do cargo de promotor publico interno da comarca de Xiririca.

As notas existentes em circulação são assim discriminadas:

6.995.214 notas de 10000, ... 5.995.214.999; 3.995.158 1/2 notas de 5000, 7.500.000.000; 7.512.701 1/2 notas de 2000, 15.025.401.500; 8.220.190 1/2 notas de 1000, 8.220.190.500.000; 4.515.779 1/2 notas de 500, 22.578.895.000; 22.578.895.000.000; 1.995.569 1/2 notas de 200, 399.113.800.000; 399.113.800.000.000; 22.578.895.000.000; 431.112 notas de 100, 43.111.200.000; 43.111.200.000.000; 22.578.895.000.000; 22.578.895.000.000.000.

De 31 de agosto de 1913 até 30 de junho ultimo, o resgate das notas do Tesouro importou em 137.945.595.000.

De 31 de agosto de 1913 até 30 de junho ultimo, o resgate das notas do Tesouro importou em 137.945.595.000.

De 31 de agosto de 1913 até 30 de junho ultimo, o resgate das notas do Tesouro importou em 137.945.595.000.

De 31 de agosto de 1913 até 30 de junho ultimo, o resgate das notas do Tesouro importou em 137.945.595.000.

De 31 de agosto de 1913 até 30 de junho ultimo, o resgate das notas do Tesouro importou em 137.945.595.000.

De 31 de agosto de 1913 até 30 de junho ultimo, o resgate das notas do Tesouro importou em 137.945.595.000.



## Congresso Legislativo

## SENADO

4.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM 6 DE JULHO

Presidência do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Cândido Rodrigues, Padua Salles, Dito Bueno, Bento Biondo, Fernando Prestes, Ignácio Uchoa, Rubião Junior, Mello Peixoto, Jorge Tibirica, Guimarães Junior, Cesarino Bastos, Julio Mesquita, Albuquerque Lima e Rodrigues Alves, faltando com causa participativa os srs. Lacerda Franco, Bernardino de Campos, Luiz Piza e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Pinto Ferraz, Eduardo Gato, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Alcides Nogueira e Luiz Plaquar.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate aprovadas.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

## EXPEDIENTE

Officio da sra. baroneza de Jacaguay, offerecendo as homenagens prestadas pelo Senado à memória do seu marido, o almirante barão de Jacaguay. — Interdito.

O SR. IGNACIO UCHOA — Sr. presidente, o nobre senador sr. Luiz Piza pede-me comunicar à casa que, por ter de retirar-se da capital, deixará de comparecer a algumas sessões.

O sr. presidente. Constará da acta a declaração do nobre senador.

Passa-se á

## ORDEM DO DIA

Entra em 2.ª discussão, com o parecer n.º 5, e é sem debate aprovado.

PROJECTO N.º 1, DE 1914, DA CAMARA autorizando a Camara Municipal da capital a contrahir um empréstimo externo até a quantia de 75.000.000.000.

O SR. MELLO PEIXOTO (pele orelha) requer, e a casa concede, dispensa de intermédio, afim de ser o projecto da acta para a ordem do dia da próxima sessão.

Entra em 3.ª discussão, com o parecer n.º 4, e é sem debate aprovado.

PROJECTO N.º 55, DE 1913, DA CAMARA criando o distrito de paz de Ceradão, no município e comarca de Rio Preto.

Vae o projecto á promulgação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 7 a seguinte

## ORDEM DO DIA

1.ª parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.ª parte

3.ª discussão do projecto n.º 1, de 1914, da Camara, autorizando a Camara Municipal da capital a contrahir um empréstimo externo até a quantia de 75.000.000.000, com parecer da Commissão de Legislação.

## CAMARA

12.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM 6 DE JULHO

Presidência do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Salles Junior, Antonio Mercadão, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rühoff, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenda Ribeiro, Pereira de Murtos, Ferreira de Queiroz, José Roberto, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Arturiano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Plinio de Godoy, Vicente Prado, Washington Luis e Wladimir do Amaral. Deixam de comparecer com causa participativa os srs. Alfredo Ramos, Casimiro da Rocha, Fontes Junior, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto, Mario Tavares, Procopio de Carvalho e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Pujol, Amadeo de Barros, Antonio de Almeida, Lino de Lima, Rocha Barros, João Sampaio, João Martins, Freitas Valle, Almeida Prado, Julio Cardoso, Manuel Villalobos, Pedro Costa e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate aprovadas.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

## EXPEDIENTE

Officio do juiz de direito da comarca de Araraquara, apresentando informações sobre o projecto n.º 54, de 1913, que restabelece as divisões entre Taquaritinga e Matão. — A Commissão de Estatística.

O SR. PRESIDENTE — Na forma do art. 160 do regulamento, a Camara deveria reunir-se hoje, em sessão preparatoria, afim de verificar si havia numero para o seu funcionamento isolado, em sessão ordinária, e, verificada a existencia desse numero, fazer a devida comunicação ao Senado.

O Congresso, entretanto, pela sua convocação extraordinária recente, adoece um pouco o funcionamento, tanto a uma como a outra das suas duas casas. E assim parece á mesa que, já se achando verificada a existencia de numero legal para o funcionamento da Camara, que se está dando regularmente, desnecessarias se tornam as sessões preparatorias para a obtenção dos quórumes necessários.

Nessa conformidade, a mesa fez esta declaração para todos os leges effectivos, reservando-se a faculdade de convocar os srs. deputados para qualquer sessão preparatoria tendente á verificação de numero qualificado ao funcionamento da sessão ordinária, no caso de ter logar o encerramento da presente sessão extraordinária antes do dia 14 de julho, e sem tempo para a immediata abertura solenne do Congresso.

(Muito bem.)

Passa-se á

## ORDEM DO DIA

Entra em 1.ª discussão o

PROJECTO N.º 5, DE 1914

estabelecendo que as camaras municipais poderão crear o imposto predial rustico e dando outras providencias.

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, vou enviar á mesa um requerimento no sentido de ser o projecto remetido ás comissões de Obras Publicas, Justiça e Fazenda, sem prejuizo da discussão.

Vae á mesa, e é lida, o seguinte

## REQUERIMENTO

Requerio que o projecto n.º 5, deste anno, seja justificado ás comissões de Obras Publicas, Justiça e Fazenda, sem prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 6 de julho de 1914. — Julio Prestes.

Ninguém mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão do projecto, que, posto á votação, é aprovado.

Em seguida, é posto em discussão o requerimento, e sem debate aprovado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

## O jogo do bicho

A severa campanha desenvolvida pela policia de hontem, contra o jogo do bicho, teve o seu resultado no Tribunal de Justiça, num processo de "habenas-corpus", apreciando-se nas medidas adoptadas pelas nobres autoridades — O "habenas-corpus" foi negado unanimemente

Em sessão da Camara Criminal e de Agravo, o Tribunal de Justiça do Estado julgou hontem o "habenas-corpus" impetrado pelo dr. Raul Jordão de Magalhães a favor de diversos banqueiros do "bicho", nesta capital, que allegavam soffrer constrangimento ilegal, em virtude das medidas de repressão em boa hora adoptadas pela nobre policia contra o pernicioso jogo.

Depois de ter sido aceita, contra o voto do ministro sr. Alcides e Silva, a preliminar do julgamento do "habenas-corpus", sem serem requisitados por desnecessarias, informações do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, foi dada a palavra ao sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado.

S. exc. discutiu por muito tempo o pedido de "habenas-corpus", extendendo-se em larga e substanciosa exposição sobre o jogo do "bicho", que, na sua opinião, coumo na do Supremo Tribunal de Justiça e de innumeráveis juristas, patrios, se enquadra perfeitamente com o jogo de azar no sanciondo do Código Penal.

A este respeito citou o Código Penal italiano, que inspirou o nosso, e no qual se vê perfeitamente caracterizado como crime o jogo que, vulgarmente, chamamos do "bicho".

Atando desio, o procurador do Estado afirmou que a policia, de maneira alguma, estava impedindo os pacientes no commercio licito da venda de bilhetes de loterias conforme elles allegavam, mas não prova-vam.

Que os agentes da autoridade publica postados nas casas dos pacientes, impediam, era que fizessem o jogo do "bicho", pernicioso e ilegal, e absolutamente não intervinham para prohibir a venda licita dos bilhetes de loterias.

Tratando das casas de "book-makers", o sr. dr. João Passos fez tambem forte prova contra ellas, entrando em considerações juridicas para provar que estas mesmas poderiam ser consideradas jogos de azar.

O advogado dos pacientes desistiu da palavra.

Falou, então, o relator do feito, o ministro presidente sr. Xavier de Toledo, que fundamentou longamente o seu voto contrario á concessão da ordem.

S. exc. achava que o instituto de "habenas-corpus" não foi creado para "habenas-corpus", mas para "habenas-corpus".

A ordem de "habenas-corpus" só deveria ser concedida, quando a liberdade de locomoção do cidadão estivesse ameaçada ou annullada.

Orn, isto não se dava no caso occorrente, pois a policia exercia, em relação aos pacientes, as funções que lhe estavam determinadas por lei; delias não se exorbitou, conforme se deprehendia da prova dos autos.

Negava, pois, a ordem pedida. Todos os outros ministros estiveram de accordo com o relator.

A ordem foi, pois, negada por unanimidade de votos.

O Crente Simon não é um producto novo, tem passado por experiências, Composto de princípios to-nicos e amanticos, é com-todo unico e verdadeiro.

Crente Simon em-bran-ço, suavia a pelle, dando-lhe uma fôrma e a avulgaridade, ingenuidade e a communicação do seu perfume delizioso. As senhoras que fazem do uso do Crente Simon, toilete, estão certas de conservar a sua belleza e o brilho da frescura da juven-tude.

Instituto Historico

A reunião de hontem — Um voto de applauso ao dr.

Afonso Arinos —

Outras notas

Em sua sede social, á rua Benjamin Constant n.º 40, o Instituto Historico e Geographico effectou hontem, ás 20 horas, a sua decima segunda sessão ordinaria do corrente anno.

Lida a acta da sessão anterior, e posta em discussão e á votos, foi approvada unanimemente.

No expediente o sr. 1.º secretario leu os varios officios e as diversas communicações recebidas.

O sr. professor Emilio Mario Arantes expoz sobre o projecto do parecer do Instituto sobre o sr. "Dicionario Geographico de S. Paulo".

O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte participou por inter-medio do sr. primeiro secretario sr. Luiz de Lyra á constituição da directoria que regerá aquella sociedade no anno social de 1914 a 15.

O sr. presidente participou que a execução da reforma estatutaria, feita no corrente anno social, tornou mais que oportuna, indispensavel a organização do cadastro social, que já se está procedendo.

Esse cadastro não será uma simples relação nominal, em ordem alfabetica, de todos os membros, mas conterá tambem os seus biographicos relativos a cada um dos academicos.

Para isso resolveu a secretaria formular um questionario, para a obtenção dos esclarecimentos necessários.

O sr. presidente disse que o Instituto contava que os confrades satisfizessem os pedidos que lhes vierem dirigidos pela secretaria, a esta enviando os apontamentos solicitados, bem como exemplares dos trabalhos de cada um dos academicos.

A Indiana University offereceu o trabalho do encetado a publicação de uma revista e externando o desejo de estabelecer a permuta de suas publicações com as do Instituto.

Encerrado o expediente, durante o qual foram igualmente apresentadas as diversas offertas de livros, revistas, opusculos e jornais recebidas pela associação, annunciou o sr. presidente a primeira parte da ordem do dia.

Por proposta do sr. dr. Affonso d'Esra-gaolle Tassinari, agendada pelos socios presentes, foi resolvido que o Instituto cumprisse o seu primeiro compromisso social, pelo brilhantismo da contestação oppos-ta ás inverdades de Savage Landor, relativamente ao nobre paiz.

Teve ainda a palavra, depois da discussão e votação dessa proposta, o sr. dr. A. Taunay, que fez varias communicações sobre os trabalhos levados a effecto e projectados pela commissão dos centenarios de Pedri-Tages e fr. Gaspar da Madre de Deus.

Sobre o assumpto falou tambem o sr. dr. Augusto Fagas, que é um dos membros da mesma commissão.

O sr. presidente agradeceu a dedicação e a intelligencia com que os nobres associados estavam desempenhando a honrosa incumbência de seus trabalhos.

Tendo-se prolongado a hora do expediente, bem como a da primeira parte da ordem do dia, o sr. dr. João Wetter requereu o adiamento de sua inscrição para 3 de agosto.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e convidados para a de 20 de este mez os socios presentes, entre os quaes se achavam os srs. dr. Alfredo de Toledo, dr. presidente do Instituto, sr. dr. Pedro de Dias de Campos e dr. Affonso A. de Freitas, que serviram de secretarios da mesma directoria.

## CHRONICA SPORTIVA

## AVIAÇÃO

## O "RAID" S. PAULO-RIO

O brilhante feito de Edu Chaves

A descripção do "Garrelo da Manhã" — O que diz o "Paiz"

Em S. Paulo preparam-se grandes festas em homenagem ao intrepido avião

patriolo, por occasião do seu regresso ao Rio

O "Correio da Manhã", estampando varios "cliques" sobre o raid S. Paulo-Rio, realizado pelo intrepido avião paulista Edu Chaves, assim descreve a importante conquista da aviação em nosso paiz:

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

Edu Chaves levantou o vôo no aerodromo paulista, exactamente ás 9 h.

"A travessia de hontem, realizada pelo avião Edu Chaves, bateu o record, na America do Sul, da velocidade no longo percurso.

minutos somente mais tarde. Vermeu, apunhando a bola, dribla a defesa do Pelé, e com um chute astuto, vaza pela segunda vez o seu goal.

Parecia já inevitavel a derrota da equipe do Perdizes e mais dois pontos conquistados pelo adversario ainda mais garantiram a victoria desta.

Coulbe a Silva marcar o terceiro goal, com um passe de Nestor, e o quarto e ultimo goal do dia, o mais brilhantemente feito, foi marcado por Nestor, com uma bella cabeçada.

Após este feito, nada mais tivemos a registrar, e quando o refereo deu a luta por terminada, era a seguinte a collocação das equipes:

Bello Horizonte . . . . . 4 goals

Perdizes . . . . . zero

No team do Perdizes são dignos de menção o keeper Laurindo, Gomes e Muniz.

Ladeira e Onofre são ainda bastantes firmes, com relação aos demais jogadores do Perdizes.



## O CAFÉ E O CAMBIO

## MERCADOS NACIONAIS

JANUÁRIO, 6. — Durante o dia de hoje foram recebidas 20.000 sacas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.978 e 24.000 para o exterior.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)
Recebidas de Janeiro (Paulista)	Recebidas de Janeiro (Paulista)

ANTONIO, 6. — Vendas de hoje — 12.000 sacas. Mercado estável. Vendas desde 1.º de maio até 6 de julho.

## A TRAGEDIA DE SARAJEVO

## Os nossos telegrammas

MISSA SOLENNE NA EGREJA DE S. FRANCISCO

RIO, 6. — Na igreja de S. Francisco de Paula foi hoje celebrada missa solenne em homenagem ao príncipe da Sérvia assassinado em Sarajevo.

NOVA YORK, 6. — Hoje abriu este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

NOVA YORK, 6. — Hoje fechou este mercado estável, com alta de 1 a 2 pontos. Cotações: setembro, 8,60; dezembro, 8,07; março, 9,04; maio, 9,06.

## TELEGRAMAS

Serviço especial do "Correio", da Agência Americana e da Havas

## INTERIOR

Santos  
UM ESPERANÇOSO

SANTOS, 6. — Paulo Rodrigues Renteira e Antonio de Oliveira Freire compraram no dia 1 de abril deste ano, 15 metros de terreno, na vila Macuco, sendo vendedor Marciano Tibirica, por intermédio do agente de negócios Josias F. Silva, tendo sido vendidos também a este comprador os terrenos de 15 metros na mesma vila, perfazendo todo o produto da venda, a quantia de 3.950.000.

Antecipe que, para vender esses terrenos, que foram inventariados por morte de Dora Tibirica, mulher de Marciano Tibirica, foi preciso obter-se um alvará do juiz de direito da segunda vara, pois havia um orfão, filho do inventariante, e a quantia apurada teria de ser dividida por mais dois outros filhos de Marciano, sendo um deles muito doente, impossibilitado de trabalhar.

O agente de negócios Josias F. Silva, que segundo afirmam, é também agiota, ficou imediatamente informado pelo filho de Dora Tibirica, mulher de Marciano Tibirica, de tudo, desde o inventário, que corre pelo cartório do sr. Atto Macuco Borges.

Começou o negócio mal, desde a descrição do imóvel, que foi feita de modo a não existir 20 metros de terreno, tendo sido descritos 30 metros.

Para a venda, de acordo com os autos do inventário, o juiz mandou passar alvará de trinta metros.

Os compradores compraram o terreno, dividindo 750 a cada um, e pagaram.

A quantia, produto da venda, foi entregue a Marciano Tibirica, na presença do juiz referido, por um auxiliar do cartório do sr. Macuco.

Josias F. Silva, segundo afirma-se, não se contentou com a venda, e passou a fazer a parte que lhe cabia, e a este não foram entregues até esta data.

Agora, os compradores reclamam, reclamando a diferença de 10 metros nos terrenos adquiridos, e Marciano apresentava-se reclamando a quantia que representa o produto da venda, sendo apresentado ao sr. Dias Bueno, delegado da primeira circunscrição, requerimento para se abrir inquérito a respeito.

O inquérito correu em segredo de justiça, e depois de 15 dias de instrução, chegou a conclusão de que o terreno era de 20 metros, e não de 30.

Apurados os fatos, o juiz de direito, Josias F. Silva, foi requerido a sua prisão preventiva, que já foi decretada.

DIVERSOS

SANTOS, 6. — Realiza-se amanhã, às 20 horas e meia, no Miramar, a estréia do novo algre Phoca-Luz, tão ansiosamente esperada pela elite da nossa sociedade.

A primeira parte consta de conferência humorística — "Papais, mamães e bebês", por João Phoca, ilustrada instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

Na segunda teremos — Um acto de Cabaret Parístico, em que Luiz faz caricaturas de políticos, artistas, tipos da terra e "blagues" de desenhos.

João Phoca, ilustrado instantaneamente por Luiz Peixoto.

## FALLCIMENTO

SANTOS, 6. — Falleceu hoje em S. Vicente, à 1.ª de maio, sr. dr. Maria Vieira Sá, esposa do popular cambista de loterias, sr. Alfredo Augusto de Sá, vulgo mudo, sendo o enterro efectuado às 17 horas.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 6. — Chegaram hoje a este porto, a bordo do vapor alemão "Cap Ortel", entrado de Hamburgo, 25 imigrantes para a lavagem do Estado.

Amélia são esperados mais 48 pelo "Aquitaine", 36 pelo "Garibaldi", 43 pelo "Alcantara" e 16 pelo "Aranguay", igualmente destinados à lavagem do interior.

Destes imigrantes 123 são subsidiados pelo nosso governo e os demais são espontâneos.

PASSEIROS CHEGADOS

SANTOS, 6. — Vindos pelo paquete Alcantara "Cap Ortel", desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Srs. Heinrich Reis, Henri Sacki, Alfredo Schaeffer, Carlos de Assis Moura, Dr. José Harrop, Louisa Harrop, sr. dr. Alvaro Pereira da Rocha, Antonio M. Guimarães, dr. Gertrudes M. Guimarães, Maria M. Guimarães, sr. Capitão Clayton.

PERSEGUIÇÃO

SANTOS, 6. — O sr. José Simões Alcantara, estabelec



## O SUBMISSIVEL "F. 5"

RIO, 6 — Segundo telegrama que o sr. ministro da Marinha recebeu de Dakar, encaminha-se a embarcação "F. 5", actualmente em viagem, chegará ao Rio no dia 27 ou 28 do corrente.

Esse submissível vem conduzido pelo rebocador "Lamerzer".

## ALFANDEGA

RIO, 6 — A Alfandega desta capital recebeu hoje 27.957.951, sendo em ouro ...

## PARA S. PAULO

RIO, 6 — Pelo noturno de hoje embarcaram para esse capital os srs. E. Alves, Franklin Cabral, José da Costa Pereira, Hercúlio C. de Sousa, e Adalberto Vianna de Magalhães.

Pelo noturno de hoje embarcaram os srs. dr. Roberto Peacock, José Baptista da Silva, dr. José Carlos Moscoso Bandeira e Baby de Andrade.

## FALLECIMENTO DE UM GENERAL

RIO, 6 — Falleceu hoje nesta capital o general reformado Benedito Costa.

## UM CASO CURIOSO DE UM HOMEM OPERADO A FORÇA SEM NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA — QUEIXA A POLÍCIA

RIO, 6 — A polícia está às voltas com um curioso caso. Trata-se de um cidadão que foi conduzido, sob um falso pretexto, a uma casa do centro da cidade, e ali submetido, à força, a uma operação.

A vítima chama-se Miguel Antunes de Sousa Guimarães.

Ha dez dias, Miguel foi procurado por um indivíduo, que lhe propoz a compra de um terreno em Jacarepaguá, compra que não foi resolvida, ficando Miguel de procurar o proprietário a seu Senador, Dantas, no qual se lia "Dr. Pires de Carvalho".

No dia seguinte, Miguel, fazendo-se acompanhar de seu advogado dr. Gastão Vitorino, Arthur Roda, Antonio Oliveira, foi ao gabinete do dr. Pires de Carvalho tratar do negócio.

Acostumado com amabilidade, o dr. Pires de Carvalho conduziu Miguel para a sala de operações, onde o agarrava violentamente, fazendo-lhe extracção de sangue e outras várias coisas.

As pessoas que acompanhavam Miguel protestaram, tendo o dr. Pires declarado que o fazia por ordem do juiz.

Miguel apresentou queixa à polícia, dizendo que a violência que sofreu talvez tenha sido originada por parte de algum parente que o queira interditar para apoderar-se dos seus bens.

Esta abertura inquiriu a respeito,

## Ceará

## Revolta da 2.ª Companhia Isolada — Ataque ao quartel da polícia — Renhido tiroteio — Prisão dos autores do movimento

FORTALEZA, 6 — Hontem às 22 horas, deu-se nesta capital um facto de alta gravidade, que manteve a população em subleito.

Não fossem as providências energicas do coronel Arthur Aduato, ter-se-ia registado grande alteração da ordem.

A 2.ª companhia isolada revoltou-se, atacando o quartel do 2.º corpo de polícia.

O tiroteio durou algumas horas.

A 2.ª companhia postou-se em frente ao quartel, fazendo descargas, ora certeira, ora esparalhada.

A polícia respondia, com aproveitável vantagem, de dentro do quartel, em que estava entrancheada.

Devido à tenacidade e coragem do coronel Aduato e de seus auxiliares, que se postaram à frente da 4.ª de esquadras, a 2.ª companhia isolada, foi dominada o movimento, tendo a companhia rebelde cessado o fogo, diante da acção conjunta dessas unidades que accorrem em defesa do quartel.

Actual os atacantes renderam-se a um hora, sendo preso o movimento.

Foram presos como autores do movimento, com fins politicos, o tenente Augusto Cordeiro Lima, o pluri-reincidente Rocha, o sr. Frederico de Andrade, o sr. Francisco de Hollanda e outros.

Sahíram feridos no tiroteio um official do 4.º e duas pragas da 2.ª companhia.

A REBELLIÃO DA 2.ª COMPANHIA ISOLADA, COM COZES EFFECTIVAS, DAS MOÇAS DE SOLIDARIEDADE DA ASSEMBLEIA

FORTALEZA, 6 — Devido aos acontecimentos de hontem, notou-se muita animação hoje nas ruas da cidade, commentando-se nos muitos grupos que se formavam os últimos successos e as providencias tomadas pelas autoridades.

Foram effectuadas mais prisões, entre as quaes as de mais de 100 soldados da 2.ª companhia isolada.

Parece que o chefe do movimento é o tenente do exercito Augusto Cordeiro de Lima, deputado estadual.

Na sessão da Assembléa Legislativa, eleita após a intervenção federal, foi votada uma moção de solidariedade ao governo e applausos pelo providenciaes acertadas tomadas em pratica, afim de abafar a rebelião da 2.ª companhia.

Foi portador da moção de solidariedade o dr. Jorge de Sousa, deputado estadual, e o sr. Benjamin Liberato Barroso os votos da Assembléa.

## Para

OS EFFECTOS DA FOME — ASSALTO A UMA CASA DE CARNES

BELOHORIZONTE, 6 — Voltou a calma no mercado municipal junto ao qual, na ultima sexta-feira, um grupo de famintos assaltava uma carroça de carnes.

O chefe de policia compareceu hontem em companhia de alguns policiais e subprefeito municipal, para retirar 200 kilos de carne, que foram enviados aos hospitais.

O chefe de policia compareceu hontem em companhia de alguns policiais e subprefeito municipal, para retirar 200 kilos de carne, que foram enviados aos hospitais.

## EXTERIOR

## França

CONFERENCIA DE UM MEDICO BRASILEIRO

PARIS, 6 — O sr. dr. Eduardo Rabello realizou hoje, no hospital de S. Luiz, uma importante conferencia sobre as neurasas tropicas.

O acto foi presidido pelo professor Lecot, e entre outros, estiveram presentes, os srs. drs. Antonio Olymho e Oswaldo Cruz.

FALLECIMENTO

PARIS, 6 — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. dr. Nicolas Duquet, membro da Academia Nacional e professor da Faculdade de Medicina.

O extinto contava 77 annos de idade.

INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO

PARIS, 6 — Com a assistencia dos ministros da Instrução e da Marinha, será amanhã inaugurado o monumento a Victor Hugo.

UMA NOVA PROVINCIA ULTRAMARINA

PARIS, 6 — Noticia o "Matin", na sua edição de hoje, que o ministro das Colonias, sr. Raymond, está estudando um projecto de lei que o governo da Africa Central lance a região de Bobu e de Tibesti, organizando-se assim uma provincia ultramarina, que passaria a ter autonomia economica e financeira.

"MEETING" SUFFRAGISTA

PARIS, 6 — As suffragistas realizaram hoje um comicio no jardim das Tuileries, falando varios oradores, pregando a necessidade da mulher intervir na elaboração da lei.

## O TRATAMENTO DO CANCRO

PARIS, 6 — A 5 de outubro deste anno deve reunir-se, nesta capital, o Congresso de Cirurgia, afim de occupar-se do tratamento do cancro na lingua.

UM DISCURSO DO SR. JAURES

PARIS, 6 — O sr. Jean Jaurès, falando no banquete que lhe foi offertado pela Federação Socialista de Rochfort, protestou contra as aventuras colonias, e preconizou a arbitragem, para todas as questões internacionais.

Compellu o povo à repulsa do estrangeiro, que vorvorava desregradamente a França, e terminou assegurando que os socialistas são patriotas e desejam organizar a defesa nacional, e lutarão para que as classes assalariadas supportem o maximo de responsabilidade, e serão acceitadas pelo proximo emprestimo a ser feito pelo governo francez.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

PARIS, 6 — "Le Journal", referindo-se hoje à situação financeira do Brasil, considera a crise que se apresenta, como proveniente do excesso de riqueza.

O referido jornal calcula que, apesar do mau estado das finanças, do especulativo e da falta de confiança, o futuro pouco reservante que a borraça do Brasil está reservando, deve haver razões poderosas para valorizar e auxiliar a confiança existente sobre a conclusão do emprestimo que o Brasil pretende contrahir na Europa.

Não ha dúvida, acrescenta o jornal referido, que a intenção do governo brasileiro é fazer as mais rigorosas economias e grandes reformas nos seus serviços.

A riqueza do país, representada pela cultura do café, do tabaco, do algodão, do cacau, do tabaco e do mato; será certamente chamada a colaborar vigorosamente na rápida riqueza do solo.

O "Journal" diz esperar que todas estas circumstancias, e o animo dos banqueiros, que até agora se têm mostrado um tanto ou quanto falhos de coragem, principalmente por causa do Brasil ser um país novo.

O ENTERRO DO DR. UCHOA CAMPOS

PARIS, 6 — Realizou-se hontem o enterro do dr. José Uchoa Campos, medico de Barbacena, fallecido no Hotel Victoria, nesta capital.

Os funeraes foram feitos aos cuidados do consultado brasileiro.

ALMOÇO A DJEMAL PACHA

PARIS, 6 — O senador Armando Gauthier, ministro da Marinha, e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

AS FESTAS EM HOMENAGEM A MEMORIA DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

PARIS, 6 — Os srs. Victor Hugueur, ministro da Instrução Publica; Armand Gauthier, ministro da Marinha; e Albert Dalimier, sub-secretario das Bellas Artes, além de numerosos literatos e artistas, partiram hoje desta capital para a ilha de Guernsey, afim de assistir às festas em homenagem à memoria de Victor Hugo.

OS FUNERAES DE VICTOR HUGO

## A CONVENÇÃO DE CORFU

LONDRES, 6 — Em despacho do seu correspondente em Athenas, o "Daily Telegraph" refere que um numero importante de escriptores de Argirocastro é favoravel à rejeição da convenção de Corfu, preconizando a declaração da independencia da sua terra.

Austria-Hungria

PRISA DE DOIS OFFICIAES ITALIANOS

VIENNA, 6 — Foram presos no territorio austriaco dois officiaes do exercito italiano, suspeitos de espionagem.

Russia

UMA ENTREVISTA SOBRE A MARINHA FRANCESA

PETERSBURGO, 6 — Um redactor do "Condrieu de la Bourse" entrevista hoje o capitão de mar e guerra que acompanhava o vice-almirante Roussine, chefe do estado-maior da armada, na sua recente viagem à França.

O entrevistado declarou que tanto elle como o vice-almirante tinham recebido a maior impressão sobre a situação dos marinheiros francezes e do estado dos navios de guerra.

Os marinheiros apresentaram-se nas naueas perfeitamente adestrados e mostraram uma coragem inextinguível aliada a um sangue frio admiravel.

"Tudo o que vimos nos fez esquecer os gritos dos allemaes que não se cansam de proclamar a perda e a decomposição da França. Em caso de guerra no Mediterraneo, terminaria a Itália encontraria na França um formidable inimigo, não sendo nada facil prever-se a qual das duas potencias caberia a victoria."

Montenegro

MOVIMENTO HOSTIL A AUSTRIA

CETTINIE, 6 — Nesta capital, realizou-se hoje um comicio, seguido de uma manifestação contra a Austria.

Geographia do Brasil

Encontramos no "Paiz" a seguinte interessante local:

"E' muito commum assistirmos entre nós a maguas e queixas pela ignorancia com que o velho mundo — principalmente a França, com a qual temos estreitas relações — nos desconhece geographicamente. As confusões que se fazem na Europa a respeito do Brasil são frequentes: o Rio de Janeiro costuma ser apontado como capital da provincia de Buenos Aires e cousas ainda mais estapafúrdias têm occorrido a respeito.

Ainda há pouco tempo, uma professora municipal, a exma. sr. d. Maria Lúcia Deshay, em cartas ao "Seculo", em que se declarava desconhecadora do quanto o sr. Benjamin Garçon tem feito em Paris por toda a America Latina, confessava que na França se embasachara ao ouvir referencias sobre a nossa capital, que ella se prestara a fazer em um instituto de ensino. Não houve, por certo, intuito da nossa compatriota de valorizar com esta affirmação a propaganda que de nós fez.

Si no velho-mundo, acontecem tais cousas e nós nos irritamos, como assim seja, imaginemos a nossa indignação ao lermos, já ha algum tempo, a seguinte addressa em nome dos membros de "El Diario", folha que se edita em La Paz, capital da Bolivia: O Paiz, via Rio de Janeiro, hontem no norte do Brasil — Manaus."

Esta moxidão é de terrivel e deve causar maior contrariedade do que os enganos e os erros dos parisienses, que têm mais direito, pela distancia, de nos desconhecerem, que os nossos vizinhos aqui da Bolivia."

Furto de joias e dinheiro

Uma effluvia infeliz — Inquerito no posto policial da Liberdade — E' requisitada a policia preventiva da indicção

No posto policial da Liberdade, foi hontem concluido o inquerito sobre um furto de joias e dinheiro, que occorreu na noite do dia 2 de julho do corrente em sua residência a rua Francisco Miguelina.

Do inquerito ficou apurado que a autora do furto fora a propria criada da casa, de nome de Jesus, que occorreu ao joia no valor de 1.000\$00 e 200\$00 em dinheiro no porão da casa por detrás de um deposito de garrafas.

Purificação de Jesus confessou o crime sendo apprehendida as joias e o dinheiro. Hontem mesmo o sr. dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, requisitou a policia preventiva da indicção.

Successo jornalístico

Os nossos distinctos collegas da "Cigarra" alcançaram um verdadeiro triumpho com o ultimo numero daquelle linda revista, que tendo conquistado definitivamente as sympathias e a preferencia do publico, já atingiu a cifra de 100.000 exemplares.

O ultimo numero, um verdadeiro primor, exgotou-se apesar de ter tido uma tiragem de 20.000 exemplares.

Convenim notar que esse numero sahio salado, isto é, no mesmo dia em que se editaram quatro revistas do Rio e algumas desta capital.

Dois tiros de revólver

Na explanada do Theatro Municipal — Prisão de um flagitante

No posto policial da Consolação deve ficar hoje concluido, afim de ser hoje mesmo remetido ao Juiz Criminal, o inquerito instaurado contra o estudante Clelio Cavalcante Felto, que hontem a 1 hora desfechou dois tiros de revólver na explanada do Theatro Municipal.

A proposito desse facto, declaramos o sr. Vicente Rosati, proprietario do bar do Theatro Municipal, que o comicio não se deu no seu estabelecimento, e sim na explanada do Theatro.

Desastres e ferimentos

Cerca das 17 horas de hontem, o chauffeur Léo Ascarelli, 36 annos de idade, residente na rua Marquez de Itu, n. 26, transitava de motocicleta pela rua da Consolação e ao desviar-se de um vehiculo, foi de encontro à carroça n. 473, guiada por Domingos Zera.

Em consequencia do choque, que foi violento, Ascarelli recebeu fortes contusões no rosto e na região frontal.



## Seção Judiciária

## Tribunal de Justiça

Sessão ordinária em 6 de julho.  
Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretário, o sr. dr. Luiz de Araujo.

## Passagem de autos

O sr. Almeida e Silva, passou ao sr. Brito Bastos o agravo 7084 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira, o agravo 7084 da capital e as crimes 6654 de Cajuari, 6678 de Brotas, 6618 de Bariri, 6619 de Pirituba, 6620 de Campos Novos do Parana, 6621 de São Carlos, 6622 de Rio Claro, 6623 de Taubaté, 6624 de Sorocaba, 6625 de Pindamonhangaba, 6626 de Capivari, 6627 de Agudos, 6628 de Sorocaba, 6629 de Itapetininga, 6630 de Jundiahy, 6631 de Rio Claro, 6632 e 6633 de Rio Preto, 6634 e 6635 da capital.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro, a crime 6817 de Itapetininga, e os agravos 7250 de Rio Claro, 7251 e 7252 da capital.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo, as crimes 6818 de Jahu, 6739 de Rio Claro, 6776 de Rio Preto, 6798 de Bariri, 6786 e 6771 da capital, e os agravos 7253 de Rio Claro, 7254 e 7255 de Rio Preto, 7256 e 7257 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, as crimes 6819 de S. Carlos, 6820 de Rio Preto, 6821 de Atibaia, e 6822 de Sorocaba, e os agravos 7258 de S. Carlos, 7259 e 7260 da capital.

Foram expostos os seguintes agravos:

7210, pelo sr. Almeida e Silva; 7251 e 7252, pelo sr. Brito Bastos; 7253, pelo sr. Campos Pereira; 7254 e 7255, pelo sr. Philadelpho Castro, e 7256 e 7257, pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes apelações: crimes 6823 de Jundiahy, 6824 de Araras, 6825 de Itapetininga, e 6826 de Santa Rita do Passa Quatro, e nos recursos eleitorais 6331 de S. Manuel, e 6332 de Bocaina.

## JULGAMENTOS

## Habeas-corpus

Relatório pelo sr. presidente: Pacientes, Avelino de Moraes e outro, julgaram prejudicado o pedido.

N. 2056 — Jundiahy — Paciente, Maheus Motta. — Requiriam informações do dr. juiz de direito.

N. 2057 — Pacientes, Henrique Cardoso de Andrade e outros. — Resolvido preliminarmente o julgamento do habeas-corpus, independentemente da audiência da autoridade policial, contra o voto do sr. Almeida e Silva; negaram a ordem.

N. 2058 — Pacientes, Nair Naciana. — Mandaram informar o dr. juiz de direito da comarca.

N. 2059 — Jundiahy — Pacientes, Abilio Gonçalves e outro. — Requiriam informações do delegado de polícia e juiz de direito.

N. 2060 — Capital — Pacientes, Domingos Galvão e outros. — Concederam a ordem para ser ouvido o sr. chefe da Segurança Pública.

## Recursos crimes

Relatório pelo sr. Brito Bastos: N. 2210 — Santos — Recorrente, João Thomaz de Mello Sena; recorrida, a justiça. — Negaram provimento.

N. 2130 — Recorrente, Antonio da Silva Telles; recorrida, João Porfírio dos Santos. — Negaram provimento.

## Apelações crimes

Relatório pelo sr. Brito Bastos: N. 6785 — Jundiahy — Appellante, Ricardo de Simas; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Campos Pereira: N. 6651 — Bariri — Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim Antonio de Moraes. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Pinto de Toledo: N. 6788 — Sorocaba — Appellante, João de Oliveira Lacerda; appellada, a justiça e a Cel. da Fomeça Ferreira Braga. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

## Recurso eleitoral

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 6297 — Rio Preto — Recorrente, Jose Ovidio de Sousa Lima; recorrida, a Comarca Municipal. — Julgaram a desistência.

## Agravos

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7237 — Capital — Aggravante, dr. Horacio Belfort Salino e outro; agravado, Martinho Ferreira da Rosa. — Julgaram por sentença a desistência.

Relatório pelo sr. Brito Bastos: N. 7230 — Capital — Aggravante, Braziliense Bank fur Deutschland e outros, credores da massa falida da Companhia Estradas de Ferro de Araraquara; agravado, o dr. Jorge de Toledo Dörsow. — Deram provimento.

N. 7241 — Capital — Aggravante, Herm. Stolz e Companhia; agravado, Stephan Quinke. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Pinto de Toledo: N. 7239 — Capital — Aggravante, dr. Maria José Diniz Caetano, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7240 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7241 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7242 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7243 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7244 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7245 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7246 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7247 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7248 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7249 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7250 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7251 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7252 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7253 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7254 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7255 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7256 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7257 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

Relatório pelo sr. Almeida e Silva: N. 7258 — Capital — Aggravante, dr. Roberto Luiz de Moraes, por si e por seus filhos menores; agravado, dr. Francisco Duarte Parizo Cavalcanti. — Negaram provimento.

## Tribunal do Jury

Presidente, dr. Gastão de Mesquita.

Procurador, dr. Dinamerio Rangeli.

Escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Foi julgado ontem o réo preso Augusto Floriano Peixoto, incurso no art. 330, parágrafo 4.º do Código Penal, acusado de crime de furto.

Fez a sua defesa o acadêmico Joaquim Delino Ribeiro da Luz, estando o conselho de sentença assim constituído: Manuel de Costa Bencini, Estevam de Sousa Junior, José Maria Lagarcha, João Paulo Bloem, Galdino Reis, Alfredo dos Santos Oliveira, capitão José Cirino, tenente Benedito de Oliveira Lima, dr. Amador Sampaio, Antonio de Oliveira Santos e dr. Raul Juliano.

O acusado foi absolvido pela negativa do crime.

Em seguida foram julgados em julgamento os réos Antonio Salvo e Miguel do Gaudioso, acusados de se haverem agredido e ferido reciprocamente.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

Defendidos pelo acadêmico Dural Reboças, foram absolvidos.

Deverá ser submetido a julgamento, na sessão de hoje, o réo preso Guido Marini, acusado de crime de roubo.

## Exclusão.

O sr. coronel comandante do 5.º batalhão de caçadores, excludo da sua unidade o soldado Hylio de Oliveira, que foi assassinado hontem no destacamento de Três Lagoas, onde se achava, conforme comunicou o sr. segundo-tenente comandante do referido destacamento. (Telegramma de 5 do corrente).

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 8.ª companhia de caçadores o conselho de guerra a que responde o soldado do 9.º pelotão de caçadores Joaquim Ferreira da Silva, do qual é presidente o sr. capitão Martin Francisco Cruz.

Reunio de conselho. — Reunio-se no dia



## Mercado de generos

Generos de producao do Estado  
Colheita de algodão

Generos	Preço	Generos	Preço
Arroz, branco, 50 libras	18.500	Feijão, branco, 50 libras	18.500
Arroz, branco, 100 libras	36.500	Feijão, branco, 100 libras	36.500
Arroz, branco, 200 libras	72.500	Feijão, branco, 200 libras	72.500
Arroz, branco, 400 libras	144.500	Feijão, branco, 400 libras	144.500
Arroz, branco, 800 libras	288.500	Feijão, branco, 800 libras	288.500
Arroz, branco, 1.600 libras	576.500	Feijão, branco, 1.600 libras	576.500
Arroz, branco, 3.200 libras	1.152.500	Feijão, branco, 3.200 libras	1.152.500
Arroz, branco, 6.400 libras	2.304.500	Feijão, branco, 6.400 libras	2.304.500
Arroz, branco, 12.800 libras	4.608.500	Feijão, branco, 12.800 libras	4.608.500
Arroz, branco, 25.600 libras	9.216.500	Feijão, branco, 25.600 libras	9.216.500
Arroz, branco, 51.200 libras	18.432.500	Feijão, branco, 51.200 libras	18.432.500
Arroz, branco, 102.400 libras	36.864.500	Feijão, branco, 102.400 libras	36.864.500
Arroz, branco, 204.800 libras	73.728.500	Feijão, branco, 204.800 libras	73.728.500
Arroz, branco, 409.600 libras	147.456.500	Feijão, branco, 409.600 libras	147.456.500
Arroz, branco, 819.200 libras	294.912.500	Feijão, branco, 819.200 libras	294.912.500
Arroz, branco, 1.638.400 libras	589.824.500	Feijão, branco, 1.638.400 libras	589.824.500
Arroz, branco, 3.276.800 libras	1.179.648.500	Feijão, branco, 3.276.800 libras	1.179.648.500
Arroz, branco, 6.553.600 libras	2.359.296.500	Feijão, branco, 6.553.600 libras	2.359.296.500
Arroz, branco, 13.107.200 libras	4.718.592.500	Feijão, branco, 13.107.200 libras	4.718.592.500
Arroz, branco, 26.214.400 libras	9.437.184.500	Feijão, branco, 26.214.400 libras	9.437.184.500
Arroz, branco, 52.428.800 libras	18.874.368.500	Feijão, branco, 52.428.800 libras	18.874.368.500
Arroz, branco, 104.857.600 libras	37.748.736.500	Feijão, branco, 104.857.600 libras	37.748.736.500
Arroz, branco, 209.715.200 libras	75.497.472.500	Feijão, branco, 209.715.200 libras	75.497.472.500
Arroz, branco, 419.430.400 libras	150.994.944.500	Feijão, branco, 419.430.400 libras	150.994.944.500
Arroz, branco, 838.860.800 libras	301.989.888.500	Feijão, branco, 838.860.800 libras	301.989.888.500
Arroz, branco, 1.677.721.600 libras	603.979.776.500	Feijão, branco, 1.677.721.600 libras	603.979.776.500
Arroz, branco, 3.355.443.200 libras	1.207.959.552.500	Feijão, branco, 3.355.443.200 libras	1.207.959.552.500
Arroz, branco, 6.710.886.400 libras	2.415.919.104.500	Feijão, branco, 6.710.886.400 libras	2.415.919.104.500
Arroz, branco, 13.421.772.800 libras	4.831.838.208.500	Feijão, branco, 13.421.772.800 libras	4.831.838.208.500
Arroz, branco, 26.843.545.600 libras	9.663.676.416.500	Feijão, branco, 26.843.545.600 libras	9.663.676.416.500
Arroz, branco, 53.687.091.200 libras	19.327.352.832.500	Feijão, branco, 53.687.091.200 libras	19.327.352.832.500
Arroz, branco, 107.374.182.400 libras	38.654.705.664.500	Feijão, branco, 107.374.182.400 libras	38.654.705.664.500
Arroz, branco, 214.748.364.800 libras	77.309.411.328.500	Feijão, branco, 214.748.364.800 libras	77.309.411.328.500
Arroz, branco, 429.496.729.600 libras	154.618.822.656.500	Feijão, branco, 429.496.729.600 libras	154.618.822.656.500
Arroz, branco, 858.993.459.200 libras	309.237.645.312.500	Feijão, branco, 858.993.459.200 libras	309.237.645.312.500
Arroz, branco, 1.717.986.918.400 libras	618.475.290.624.500	Feijão, branco, 1.717.986.918.400 libras	618.475.290.624.500
Arroz, branco, 3.435.973.836.800 libras	1.236.950.581.248.500	Feijão, branco, 3.435.973.836.800 libras	1.236.950.581.248.500
Arroz, branco, 6.871.947.673.600 libras	2.473.901.162.496.500	Feijão, branco, 6.871.947.673.600 libras	2.473.901.162.496.500
Arroz, branco, 13.743.895.347.200 libras	4.947.802.324.992.500	Feijão, branco, 13.743.895.347.200 libras	4.947.802.324.992.500
Arroz, branco, 27.487.790.694.400 libras	9.895.604.649.984.500	Feijão, branco, 27.487.790.694.400 libras	9.895.604.649.984.500
Arroz, branco, 54.975.581.388.800 libras	19.791.209.299.968.500	Feijão, branco, 54.975.581.388.800 libras	19.791.209.299.968.500
Arroz, branco, 109.951.162.777.600 libras	39.582.418.599.936.500	Feijão, branco, 109.951.162.777.600 libras	39.582.418.599.936.500
Arroz, branco, 219.902.325.555.200 libras	79.164.837.199.872.500	Feijão, branco, 219.902.325.555.200 libras	79.164.837.199.872.500
Arroz, branco, 439.804.651.110.400 libras	158.329.674.399.744.500	Feijão, branco, 439.804.651.110.400 libras	158.329.674.399.744.500
Arroz, branco, 879.609.302.220.800 libras	316.659.348.799.488.500	Feijão, branco, 879.609.302.220.800 libras	316.659.348.799.488.500
Arroz, branco, 1.759.218.604.441.600 libras	633.318.697.598.976.500	Feijão, branco, 1.759.218.604.441.600 libras	633.318.697.598.976.500
Arroz, branco, 3.518.437.208.883.200 libras	1.266.637.395.197.952.500	Feijão, branco, 3.518.437.208.883.200 libras	1.266.637.395.197.952.500
Arroz, branco, 7.036.874.417.766.400 libras	2.533.274.790.395.904.500	Feijão, branco, 7.036.874.417.766.400 libras	2.533.274.790.395.904.500
Arroz, branco, 14.073.748.835.532.800 libras	5.066.549.580.791.808.500	Feijão, branco, 14.073.748.835.532.800 libras	5.066.549.580.791.808.500
Arroz, branco, 28.147.497.671.065.600 libras	10.133.099.161.583.616.500	Feijão, branco, 28.147.497.671.065.600 libras	10.133.099.161.583.616.500
Arroz, branco, 56.294.995.342.131.200 libras	20.266.198.323.167.232.500	Feijão, branco, 56.294.995.342.131.200 libras	20.266.198.323.167.232.500
Arroz, branco, 112.589.990.684.262.400 libras	40.532.396.646.334.464.500	Feijão, branco, 112.589.990.684.262.400 libras	40.532.396.646.334.464.500
Arroz, branco, 225.179.981.368.524.800 libras	81.064.793.292.668.928.500	Feijão, branco, 225.179.981.368.524.800 libras	81.064.793.292.668.928.500
Arroz, branco, 450.359.962.737.049.600 libras	162.129.586.585.337.856.500	Feijão, branco, 450.359.962.737.049.600 libras	162.129.586.585.337.856.500
Arroz, branco, 900.719.925.474.099.200 libras	324.259.173.170.675.712.500	Feijão, branco, 900.719.925.474.099.200 libras	324.259.173.170.675.712.500
Arroz, branco, 1.801.439.850.948.198.400 libras	648.518.346.341.351.424.500	Feijão, branco, 1.801.439.850.948.198.400 libras	648.518.346.341.351.424.500
Arroz, branco, 3.602.879.701.896.396.800 libras	1.297.036.692.682.702.848.500	Feijão, branco, 3.602.879.701.896.396.800 libras	1.297.036.692.682.702.848.500
Arroz, branco, 7.205.759.403.792.793.600 libras	2.594.073.385.365.405.696.500	Feijão, branco, 7.205.759.403.792.793.600 libras	2.594.073.385.365.405.696.500
Arroz, branco, 14.411.518.807.585.587.200 libras	5.188.146.770.730.811.392.500	Feijão, branco, 14.411.518.807.585.587.200 libras	5.188.146.770.730.811.392.500
Arroz, branco, 28.823.037.615.171.174.400 libras	10.376.293.541.461.622.784.500	Feijão, branco, 28.823.037.615.171.174.400 libras	10.376.293.541.461.622.784.500
Arroz, branco, 57.646.075.230.342.348.800 libras	20.752.587.082.923.245.568.500	Feijão, branco, 57.646.075.230.342.348.800 libras	20.752.587.082.923.245.568.500
Arroz, branco, 115.292.150.460.684.697.600 libras	41.505.174.165.846.491.136.500	Feijão, branco, 115.292.150.460.684.697.600 libras	41.505.174.165.846.491.136.500
Arroz, branco, 230.584.300.921.369.395.200 libras	83.010.348.331.692.982.272.500	Feijão, branco, 230.584.300.921.369.395.200 libras	83.010.348.331.692.982.272.500
Arroz, branco, 461.168.601.842.738.790.400 libras	166.020.696.663.385.964.544.500	Feijão, branco, 461.168.601.842.738.790.400 libras	166.020.696.663.385.964.544.500
Arroz, branco, 922.337.203.685.477.581.600 libras	332.041.393.326.771.929.888.500	Feijão, branco, 922.337.203.685.477.581.600 libras	332.041.393.326.771.929.888.500
Arroz, branco, 1.844.674.407.370.955.163.200 libras	664.082.786.653.543.859.776.500	Feijão, branco, 1.844.674.407.370.955.163.200 libras	664.082.786.653.543.859.776.500
Arroz, branco, 3.689.348.814.741.910.326.400 libras	1.328.165.573.307.087.719.552.500	Feijão, branco, 3.689.348.814.741.910.326.400 libras	1.328.165.573.307.087.719.552.500
Arroz, branco, 7.378.697.629.483.820.652.800 libras	2.656.331.146.614.175.439.104.500	Feijão, branco, 7.378.697.629.483.820.652.800 libras	2.656.331.146.614.175.439.104.500
Arroz, branco, 14.757.395.258.967.641.305.600 libras	5.312.662.293.228.350.878.208.500	Feijão, branco, 14.757.395.258.967.641.305.600 libras	5.312.662.293.228.350.878.208.500
Arroz, branco, 29.514.790.517.935.282.611.200 libras	10.625.324.586.456.701.756.616.500	Feijão, branco, 29.514.790.517.935.282.611.200 libras	10.625.324.586.456.701.756.616.500
Arroz, branco, 59.029.581.035.870.565.422.400 libras	21.250.649.172.913.403.513.232.500	Feijão, branco, 59.029.581.035.870.565.422.400 libras	21.250.649.172.913.403.513.232.500
Arroz, branco, 118.059.162.071.741.130.844.800 libras	42.501.298.345.826.806.026.464.500	Feijão, branco, 118.059.162.071.741.130.844.800 libras	42.501.298.345.826.806.026.464.500
Arroz, branco, 236.118.324.143.482.261.689.600 libras	85.002.596.691.653.612.052.928.500	Feijão, branco, 236.118.324.143.482.261.689.600 libras	85.002.596.691.653.612.052.928.500
Arroz, branco, 472.236.648.286.964.523.379.200 libras	170.005.193.383.307.224.105.856.500	Feijão, branco, 472.236.648.286.964.523.379.200 libras	170.005.193.383.307.224.105.856.500
Arroz, branco, 944.473.296.573.929.046.758.400 libras	340.010.386.766.614.448.211.712.500	Feijão, branco, 944.473.296.573.929.046.758.400 libras	340.010.386.766.614.448.211.712.500
Arroz, branco, 1.888.946.593.147.858.093.516.800 libras	680.020.773.533.228.896.423.424.500	Feijão, branco, 1.888.946.593.147.858.093.516.800 libras	680.020.773.533.228.896.423.424.500
Arroz, branco, 3.777.893.186.295.716.187.033.600 libras	1.360.041.547.066.457.792.846.848.500	Feijão, branco, 3.777.893.186.295.716.187.033.600 libras	1.360.041.547.066.457.792.846.848.500
Arroz, branco, 7.555.786.372.591.432.374.067.200 libras	2.720.083.094.132.915.585.693.696.500	Feijão, branco, 7.555.786.372.591.432.374.067.200 libras	2.720.083.094.132.915.585.693.696.500
Arroz, branco, 15.111.572.745.182.864.748.134.400 libras	5.440.166.188.265.831.171.387.392.500	Feijão, branco, 15.111.572.745.182.864.748.134.400 libras	5.440.166.188.265.831.171.387.392.500
Arroz, branco, 30.223.145.490.365.729.736.268.800 libras	10.880.332.376.531.662.342.774.784.500	Feijão, branco, 30.223.145.490.365.729.736.268.800 libras	10.880.332.376.531.662.342.774.784.500
Arroz, branco, 60.446.290.980.731.459.473.537.600 libras	21.760.664.753.063.324.685.549.568.500	Feijão, branco, 60.446.290.980.731.459.473.537.600 libras	21.760.664.753.063.324.685.549.568.500
Arroz, branco, 120.892.581.961.462.918.947.075.200 libras	43.521.329.506.126.649.371.179.136.500	Feijão, branco, 120.892.581.961.462.918.947.075.200 libras	43.521.329.506.126.649.371.179.136.500
Arroz, branco, 241.785.163.922.925.837.894.150.400 libras	87.042.659.012.253.298.742.358.272.500	Feijão, branco, 241.785.163.922.925.837.894.150.400 libras	87.042.659.012.253.298.742.358.272.500
Arroz, branco, 483.570.327.845.851.675.788.300.800 libras	174.085.318.024.506.597.484.716.544.500	Feijão, branco, 483.570.327.845.851.675.788.300.800 libras	174.085.318.024.506.597.484.716.544.500
Arroz, branco, 967.140.655.691.703.351.577.601.600 libras	348.170.636.049.013.194.969.932.108.500	Feijão, branco, 967.140.655.691.703.351.577.601.600 libras	348.170.636.049.013.194.969.932.108.500
Arroz, branco, 1.934.281.311.383.406.702.115.203.200 libras	696.341.272.098.026.389.939.864.216.500	Feijão, branco, 1.934.281.311.383.406.702.115.203.200 libras	696.341.272.098.026.389.939.864.216.500
Arroz, branco, 3.868.562.622.766.813.404.230.406.400 libras	1.392.682.544.196.052.779.879.728.432.500	Feijão, branco, 3.868.562.622.766.813.404.230.406.400 libras	1.392.682.544.196.052.779.879.728.432.500
Arroz, branco, 7.737.125.245.533.626.808.460.812.800 libras	2.785.365.088.392.105.559.759.456.864.500	Feijão, branco, 7.737.125.245.533.626.808.460.812.800 libras	2.785.365.088.392.105.559.759.456.864.500
Arroz, branco, 15.474.250.491.067.253.617.721.625.600 libras	5.570.730.176.784.211.119.519.912.728.500	Feijão, branco, 15.474.250.491.067.253.617.721.625.600 libras	5.570.730.176.784.211.119.519.912.728.500
Arroz, branco, 30.948.500.982.134.507.235.235.251.200 libras	11.141.460.353.568.422.239.039.825.456.500	Feijão, branco, 30.948.500.982.134.507.235.235.251.200 libras	11.141.460.353.568.422.239.039.825.456.500
Arroz, branco, 61.897.001.964.269.014.470.470.502.400 libras	22.282.920.707.136.844.478.078.051.912.500	Feijão, branco, 61.897.001.964.269.014.470.470.502.400 libras	22.282.920.707.136.844.478.078.051.912.500
Arroz, branco, 123.794.003.928.538.028.940.940.100.800 libras	44.565.841.414.273.688.956.156.303.824.500	Feijão, branco, 123.794.003.928.538.028.940.940.100.800 libras	44.565.841.414.273.688.956.156.303.824.500
Arroz, branco, 247.588.007.857.076.057.881.880.201.600 libras	8		







**Waukegan**  
MARCA  
CABEÇA DE INDIÃO  
E o mais forte e mais barato para cercar

MARCA  
CABEÇA DE INDIÃO  
Depositários  
JAS. CLEVELAND & COMP.  
S. PAULO



## GRACIAS

Gottas Salvadoras das Parturientes  
**DO DR. VAN DER LAAN**  
Desappareceram os perigos dos partos difíceis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.  
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e multos medicos o aconselham.  
Depositorios  
ARAÚJO FREITAS & COMP. - Rio de Janeiro  
Vende-se aqui em todas as pharmacias e drogarias

**GRIVA & COMPANHIA**  
**EMPRESA DACTYLOGRAPHICA** \* Rua 15 de Novembro n. 33 - (Sobrado)  
Concentram-se, limpam-se e reparam-se machinas de escrever de qualquer fabricante. Preços sem competitor. Limpeza geral de qualquer machina de escrever por 10\$000. Assignaturas para conservação e limpeza das mesmas, por 6\$000 mensaes.  
Trocamos machinas de escrever por novas mediante uma bonificação razoavel.  
Aulas de dactylographia pelo methodo norte-americano por 10\$ mensaes.  
Aceitamos copias e qualquer outro trabalho de machina.  
As casas que possuirem mais de uma machina o primeiro concerto será feito gratuitamente.

## TERRENOS

- NO -  
**Bom Retiro**

A prestações de 20\$ e 30\$000 !!! por mez  
No populoso e prospero bairro do Bom Retiro, proximo á alameda Barão do Rio Branco.  
**LOTES desde 6 METROS**  
A entrada pôde ser de qualquer quantia desde que não seja menos de 50\$000.  
Só temos 44 lotes  
Dirijam-se em quanto é tempo a

**Domingos Grisolia Netto**  
Rua 15 de Novembro, 52  
Sala 5 - S. Paulo

## CASA

Vende-se, por motivo de mudança, a da alameda Nohmann n. 137, entre S. João e Palmeiras, com jardim ao lado. Ver e tratar, das 3 ás 6 horas.

## Muita atenção

**Tratamento radical e garantido HEMORROIDES E ASTHMA**  
O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides de qualquer natureza, sem operação quando possível, ou com operação mas sem sac que, sem dor e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.  
São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.  
Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.  
Os accessos de asthma são vencidos em minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupaçoens.  
CONSULTORIO: - Rua José Bonifácio, 46 - Das 13 ás 16 horas.

## INSTRUMENTOS

- DE -  
**Engenharia**

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Kilo de Janeiro

Pecam catalogos

# CASA ENXOVAL

Telephone, 1244  
Caixa, 112

S. PAULO

Rua Direita  
Esquina S. Bento

## LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Vendas de saldos com preços bastante reduzidos.

Durante a Liquidação

10 % abatimento

em todos os artigos não reduzidos

Pedimos prestar atenção a's nossas vitrinas

Camisas para senhoras, de para cima 2.-

Calças para senhoras de para cima 1.5

Colletes para senhoras de para cima 2.-

Artigos de malha

Blusas luvas meias

Manteaux costumes paletots

Vestidos para crianças

Tapeles para salas  
Oleados para salas  
Tapetes para cama  
Pellegos e pelles  
Esteiras e capachos

Cortinas e cortinados  
Stores e Brises-brises  
Gassas para cortinas  
Guarnições de lino para portas

Retalhos: de passadeiras  
de oleados  
damascos  
atoalhados

## LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde - Rua Quintino Bocayna, 32 - S. Paulo

Extracções em julho:

EM 9 50:000\$000 Por 4\$500

EM 13 20:000\$000 Por 1\$800

EM 16 40:000\$000 Por 3\$600

EM 20 20:000\$000 Por 1\$800

EM 23 100:000\$000 Por 9\$000

EM 27 20:000\$000 Por 1\$000

EM 30 20:000\$000 Por 1\$800

Os bilhetes destas loterias acham-se a venda em todas as casas deste negocio

## A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incuráveis, residente em um pequeno comodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha aliviar-as, ao menos dos soffrimentos materiais, certos de que Deus lhes agradecerá.

## Lencções

Precisa-se de um medico, nesta cidade, devido ao augmento da sua população e dos respectivos districos.  
Sendo o clinico trabalhador e modico em preços de seus serviços, fura fortuna em poucos annos. Dirigir-se ao pharmaceutico major Antonio Piuza, proprietario da «Pharmacia Nossa Senhora da Piedade».

## CASA EDISON

Rua Quinze de Novembro, 55

Cada comprador de Grammophone

no mez de julho tem direito á SEGUINTE VANTAGEM:

Em 31 de julho proceder-se-á ao sorteo de um nome dentre os compradores de Grammophones na secção de varejo desse mez, e aquelle sorteado receberá o valor que tiver despendido pelo Grammophone, qualquer que seja o seu preço, em discos de sua escolha e aos preços reduzidos da actual liquidação, independente do direito que tiver ao sorteo das 3 ricas Phonolas

Sómente a CASA EDISON de S. Paulo offerece mensalmente novas vantagens aos seus freguezes

GUSTAVO FIGNER

\* \* \* \* \* Esta casa não tem filiaes \* \* \* \* \*

## COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

Contra as purgações e inrriammas  
ções dos olhos  
Deposito geral:  
DROGARIA BARUEL

## Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

Viagens rapidas - Serviço modelo - Commodidade e conforto



TRANSPORTS MARITIMES

Aquitaine Sahira de Santos no dia 5 de julho para Montevideo e Buenos Aires  
Algerie Sahira de Santos no dia 11 de julho para o Rio, Dakar, Merselhh e Genova via Merselhh.  
Plata Sahira de Santos no dia 16 de julho para Montevideo e Buenos Aires

Sahidas do Rio para a Europa  
Bretagne 12 de julho  
Gascogne 20 de julho  
Lutetia 28 de julho  
Olyria 17 de agosto  
Bretagne 6 de setembro  
Gascogne 20 de setembro  
Lutetia 28 de setembro  
Olyria 17 de outubro  
Bretagne 15 de novembro  
Lutetia 23 de novembro  
Gascogne 12 de dezembro  
Olyria 27 de dezembro

Preços das passagens em 3.ª classe para a Europa 10\$000 e mais 5 olo de imposto. - Para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES o preço é de 4\$800 e mais 5 olo de imposto. - Emitter-se bilhetes de ida e volta com 20 olo de redução para os passageiros de 1.ª, 2.ª classe e 10 olo em 2.ª classe intermedia. - Emitter-se tambem bilhetes de chamada.

Vendem-se passagens directas para Paris  
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:  
ANTUNES dos SANTOS & C. Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 15

## R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company  
Mala Real Inglesa

## P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.  
Companhia do Pacifico

## ASTURIAS

Sahira de Santos no dia 14 de julho de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburg e Southampton.

## ORCOMA

Sahira de Santos no dia 5 de agosto para o Rio de Janeiro, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Coruña e Liverpool.  
Preço das passagens 3.ª classe 11\$300 incluindo o imposto e para os portos hes-anhoes mais 3\$400. F. mais 600 réis para La Palice

## AVON

Sahira de Santos no dia 15 de julho para Montevideo e Buenos Aires

## Ortega

Sahira de Santos no dia 30 de julho para Montevideo e portos do Chile, Perú e Panamá

Viagens de Santos para Nova York em 21 dias via Cherburg ou Southampton - A Companhia emite bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Gula Levy".  
O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez ante, da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encomendas.  
Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespéra da sahida dos vapores - A agência de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.  
O escriptorio está aberto, nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e nos sabbados até ás 13 horas

Escriptorio: Rua S. Bento, esquina da rua da Quitanda - Caixa do Correio, 579 - Telephone 559

## Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italiana e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud"

SERVICO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

SAHIDAS PARA A EUROPA SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

O luxuoso e rapido vapor

## Duca degli Abruzzi

Sahira de Santos no dia 7 de julho para

Dakar, Barcelona e Genova

## RAVENNA

Sahira de Santos no dia 11 de julho para

Buenos Aires

PRINCE UMBERTO RAVENNA

14 de julho 1 de agosto

ITALIA CORDOVA DUCA DI GENOVA ERASILE PR. UMBERTO

26 de julho 1 de agosto 25 de agosto 26 de agosto

Preços das passagens de terceira classe para Genova e Napoles

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Re Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198 - IMPOSTO FEDERAL 5 por cento.

Para Buenos Aires, Rs. 50\$400, incluindo o imposto

Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS, francos 125, por logar e por qualquer vapor.

As citadas preços deve-se juntar o imposto federal de 5 olo - Para os portos hespanhoes mais 5 francos por pessoa.

Passagens de ida e volta gozam de grandes descontos.

BILHETES DE CHAMADA - Emitter-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italiana", francos 182.

A terceira classe possui salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janelas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; iluminação e ventilação electricas.

Preço de 3.ª classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 - mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.ª e 2.ª classes e outras informações, dirigir-se a

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Santos: Rua Visconde do Rio Branco n. 1 - Rio: Rua 1.ª de Março n. 1